

FOCKER 270

Lancha boa de mar

Esta 27 pés tem bom espaço no cockpit e relativo conforto para um casal dormir a bordo. Mas seu maior trunfo é mesmo a navegação, firme e segura



PARECE A IRMÃ
Construída pelo maior estaleiro de lanchas pequenas do Brasil, esta cabinada lembra bastante o modelo maior da fábrica, a Focker 280 GT

Líder no segmento das pequenas lanchas de fibra de vidro, há três anos o estaleiro catarinense Fibrafort decidiu subir de faixa, investindo em barcos maiores. Surgiram assim duas lanchas, de 28 e 31 pés, que também inauguraram uma linha mais sofisticada do estaleiro, a GT, com mais itens de série. O que faltava? Faltava um modelo intermediário entre as de 25 e 28 pés, como opção de preço, espaço e conforto. E foi por isso que nasceu a Focker 270 GT, que lembra bastante a 280 GT no estilo (bonito) do casco.

A mais nova integrante da família Fibrafort tem linhas mais esportivas e vocação para gostosos passeios diurnos, levando até dez pessoas a bordo — embora também ofereça cabine, para duas delas.

Nela, conta com um sofá de proa (que vira cama de casal), minicozinha e banheiro fechado, com vaso sanitário elétrico de série. Do lado de fora, para aumentar a área de lazer, tem a maior plataforma de popa da sua categoria. E ainda um sofá de popa que gira para trás e pode ser convertido em solário — uma ótima solução, diga-se de passagem. Custa a partir de R\$ 136 500, só o casco (se equipada com um motor Mercury 5.7L, de 300 hp, e rabeta Bravo III, como o da unidade testada, seu preço girará em torno de R\$ 200 000). Isso faz dela uma lancha com um custo/benefício bem atraente.

Mas é mesmo na navegação, firme, macia e segura, até com mar mais alto, que a Focker 270, que usa motor centro-rabeta, diesel ou gasolina, mais se destaca, como bem mostrou neste teste. Confira.



Velocidade máxima
32,9 nós (a 5 100 rpm)

Velocidade de cruzeiro
26 nós (a 3 800 rpm)

Aceleração
7 s (até 20 nós)

Autonomia
124 milhas (a 3 800 rpm)

Potência
300 hp (no virabrequim)



Sofá que vira solário na popa

Construção robusta e acima da média

Casco semelhante ao da Focker 280 GT

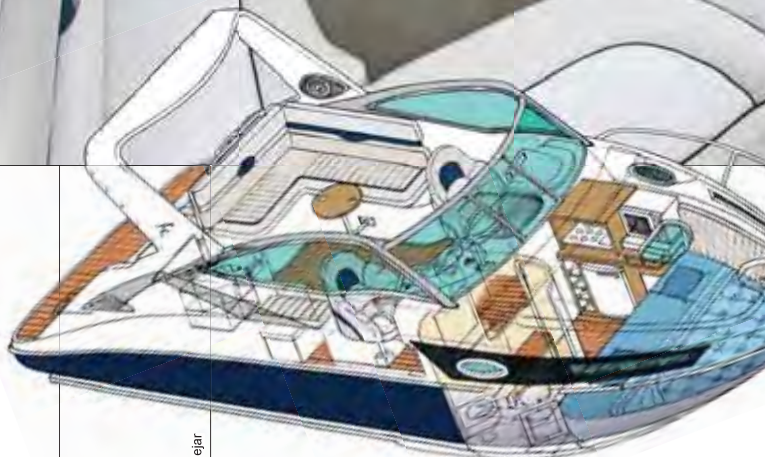
Cabine para dois, com cama, minicozinha e banheiro fechado

Borda-livre alta; solário sem respingos



BOAS SOLUÇÕES

O encosto do sofá de popa tem três posições. Uma delas favorece a área interna, para quando se está navegando. Uma segunda é para curtir a plataforma de popa. Há, ainda, a opção de virar solário. Outra boa saída: o acesso fácil do cockpit à popa, por uma portinhola



Giovanni Nejar

Como ela é

A Focker 270 segue as linhas do casco da 280 GT, mas, como seria de se prever, não tem o mesmo conforto — sua irmã maior oferece uma segunda cama de casal, à meia-nau, além de uma cabine mais alta. A dela tem 1,58 m de altura, o que obriga o passageiro a ficar curvado. Nada a estranhar. É assim em quase todas as lanchas do segmento. Seu banheiro é um pouco acanhado. Não dá para reclamar, porém, nem do tamanho da cama e nem da minicozinha. Há conforto, se observadas as limitações do porte do casco. Além disso, as desvantagens são compensadas pelo preço, bem mais acessível que o da 280 GT.

Acima de tudo, a 270 tem um cockpit amplo e uma popa idem, ambos perfeitos para o nosso clima quente. Somam pontos também os itens de segurança, como a quantidade de pegadores e apoios de aço inox, distribuídos por todo o barco, e o sistema de alarme de alagamento do porão — além de etiquetas de advertência e avisos de segurança no cockpit. Falta dizer que esta é uma lancha muito bem construída. Trata-se, enfim, de um barco bonito, de casco bem projetado e com acabamento acima da média.

O cockpit não é apenas espaçoso e bonito. Tem também soluções inteligentes, como o sofá que vira solário

DICA DE QUEM TESTOU

O casco tem V de 21 graus na popa. Daí ser tão navegador, mas com tendência a adernar um pouco. Por isso, é altamente recomendável a instalação de flapes neste barco



BANCO CENTRAL

Bem atrás do banco do piloto há outro e com assento basculante. Debaixo dele, espaço para a boia e uma generosa caixa térmica



POR DENTRO

A única cama de bordo, na proa, pode ser transformada, durante o dia, em sofás, com mesa de centro. Embora pequeno, o banheiro tem chuveirinho de mão e vigia. E é fechado. Já a minicozinha oferece até uma pequena adega



Divulgação

COM QUEM CONCORRE

A Focker 270 disputa uma faixa muitíssimo explorada do mercado e tem 12 rivais. São elas:

					
<p>Caprice 270 Tem boa navegação e cabine para pernoite de três pessoas, embora sua altura não passe de 1,55 m.</p>	<p>Sterling Legend 28 Lancha de linhas clássicas, mas construção high-tech. Em sua cabine, dormem três pessoas.</p>	<p>Phoenix 275 Platinum Usa motor de popa centro-rabeta, de até 350 hp. A cabine, de 1,45 m de altura, tem cama para um casal.</p>	<p>Thorus 275 Cockpit espaçoso e cabine de só 1,54 m de altura, mas aconchegante para três pessoas, nos pernoites.</p>	<p>Tempest 270 Navega bem, com um centro-rabeta ou até dois de popa. Cabine de 1,78 m e camas para quatro.</p>	<p>Phantom 260 Benfeita, usa motores de popa ou centro-rabeta. Cockpit bom e cabine completa, mas baixa: 1,27 m.</p>
					
<p>Ventura 265 Cabin Comfort Usa motor de popa ou centro-rabeta. Sua cabine, com 1,57 m de altura, tem uma cama de casal.</p>	<p>Evolve 265 Cab Navega muito bem. Sua cabine, para dois, tem 1,30 m de altura. Usa motor de popa ou centro-rabeta.</p>	<p>Real Power Sport 250 Tem cabine com 1,53 m, mas um pouco acanhada. Agrada pelo cockpit. Usa motor de popa ou centro-rabeta.</p>	<p>Triton 260 Aceita só motor de popa. Cockpit espaçoso e cabine idem, com 1,50 m de altura e camas para quatro.</p>	<p>Arth 255 Navega bem, com o menor casco entre as concorrentes. Sua cabine, com 1,60 m de altura, tem camas para três.</p>	<p>Magis 275cx Com estilo clássico e elegante, tem cockpit muito bem aproveitado. Na cabine, há apenas uma cama de casal.</p>

Fotos Divulgação e Arq. NAUTICA



A velocidade máxima prometia ser um pouco maior. Mas, mais importante do que isso, é que ela navega bem

Como navega

A Focker 270 pesa 2 240 quilos, ou seja, mais de duas toneladas, sem o motor, por causa do seu padrão de laminação e da ampla lista de equipamentos a bordo. Barcos mais pesados levam certa vantagem na navegação, mas, por outro lado, costumam ficar irritantemente lentos. Não foi, no entanto, o que aconteceu no caso desta lancha, embora sua velocidade máxima não tenha sido, de fato, tão empolgante. No nosso teste, realizado em dia de mar bem picado, com ondas de quase um metro, ela mostrou ser bem valente, e surpreendeu pela forma como venceu as ondas, sem bater o casco. Também navegou com agilidade e não desestabilizou vez alguma. Nas manobras, foi igualmente ágil, e, mesmo tendo adernado um pouco

(talvez pelo posicionamento das baterias), teve a inclinação facilmente corrigida com o uso mínimo dos flapes. O conforto no posto de comando também causou boa impressão, porque permite escolher a posição (se sentado ou em pé), já que ambas oferecem boa visibilidade. A lancha avaliada estava equipada com um motor de 300 hp, que se mostrou bem adequado para o peso do barco. Já opções menores podem deixar seu desempenho um pouco tímido demais. Sua marca de aceleração foi muito boa: apenas 7 segundos para ir do repouso aos 20 nós. Já a velocidade de cruzeiro, de 26 nós, e a máxima, de 32,9, foram apenas razoáveis. Mas nem isso tira os méritos da boa navegação de uma lancha igualmente bonita. ⚓

PRÁTICA E SEGURA

O banco giratório do co-piloto e do piloto integram o ambiente no cockpit. Ao lado, um dispositivo raro em lanchas deste porte: o alarme contra a inundação do porão — ótimo item de segurança



COMO TESTAMOS

- **ONDE:** Baía de Guanabara
- **CONDIÇÕES:** mar bem picado, com ondas de quase um metro e ventos de 10 nós.
- **A BORDO:** 3 pessoas, 220 litros de combustível e 50 de água.
- **MOTORIZAÇÃO:** 1 Mercruiser V8 5.7 L Mpi, de 300 hp, a gasolina, com rabetta Bravo III, Duoprop e hélices passo 22, com relação de transmissão de 2,0:1.

QUEM FAZ

A Fibrafort é a maior fabricante brasileira de pequenas lanchas de fibra de vidro, com cerca de 10 000 unidades já vendidas e produção de mais de 1 000 barcos por ano. A Focker 270 é a mais nova da linha. Para saber mais, acesse www.fibrafort.com.br ou ligue 47/3249-9999.

RESUMO



cabine



Com 1,58 m de altura, agrada pelo acabamento e pelo design. Tem sofá em U que vira cama de casal (com 1,85 m X 1,60 m), e uma minicozinha.

O banheiro, com 1,48 m de altura, é completinho e oferece vaso elétrico, como item de série.

desempenho

Navegou com firmeza e passou pelas ondulações com galhardia. Na aceleração, foi da marcha lenta aos 20 nós em apenas 7 segundos. Mas na velocidade final deixou um pouco a desejar, com 32,9 nós. Já a de cruzeiro (26 nós) pode ser considerada boa.

pilotagem



Oferece ótima visão, mesmo com o piloto sentado, coisa rara em barcos do gênero. O painel é bem visível e volante e manetes ficam ao alcance fácil das mãos. Mas para a pilotagem ficar ainda mais gostosa são necessários flapes hidráulicos.

cockpit



Bonito e bem distribuído, tem um bem bolado banco na popa que gira para o mar e pode ser convertido em um segundo solário (o outro fica na proa). Bancos giratórios para piloto e acompanhante ajudam no bom ambiente do cockpit.

ferragens



Usa aço inox, porém de liga 304, e não 316, este mais resistente à corrosão. Os cunhos, seis no total, têm tamanho adequado, mas não são rebatíveis. O guarda-mancebo é alto na proa e a escada na popa forte, mas com apenas três degraus, quando o ideal seriam quatro.

elétrica



Fiação codificada e estanhada, seguindo normas nacionais e europeias, conforme especificação ISO 10133. As baterias de serviço são opcionais, de 135Ah e 190Ah. A chave delas permite fácil acesso e está instalada em um lugar longe da água, o que é ótimo.

construção



Laminação manual, com fibra maciça em todo o casco e resina ortoftálica na estrutura, o que deixa o casco bem resistente, embora mais pesado, o que prejudica a performance, mas colabora para a boa navegação contra as ondas.

motores



Versátil, pode ser equipada com motores centro-rabeta a diesel, de 165 a 230 hp, ou a gasolina, de 220 a 320 hp. A unidade testada estava com um Mercruiser 5.7 V8, gasolina, de 300 hp, e mostrou ser adequada para o porte da lancha (embora não tão veloz).

paiois



Não são muitos. Os melhores ficam no cockpit, sob o banco de bombordo, e há mais três sob a cama, na cabine. Na proa, um paiol de tamanho razoável aceita alguns metros de corrente e cabos suficientes para cruzeiros costeiros.

hidráulica



As instalações são benfeitas. Há um chuveiro removível na pia do banheiro e outro pequeno serve a plataforma de popa. O tanque de combustível, de 240 litros, é compatível com o tipo de uso do barco. Já o de água, de 55 litros, deixa a desejar. O sistema drenante do cockpit é bem eficiente.

FOCKER 270



Pontos altos

Bom padrão de construção

Design bonito e arrojado

Navegação firme e estável



Pontos baixos

A cama é um pouco curta

Só duas pessoas dormem a bordo

Tanque de água é pequeno

Melhor aproveitamento



rpm	veloc. (nós)	consumo (litros/h)	rendimento (milhas/litro)	rendimento (litros/milha)	autonomia (milhas)	autonomia (horas)
2500	10,5	23	0,46	2,2	99	9
3300	21,3	36	0,59	1,7	127	6
3800	26,0	45	0,57	1,7	124	5
4200	29,5	61	0,48	2,1	104	4
4700	29,4	62	0,41	2,5	88	3
5100	32,9	81	0,43	2,3	93	2,5

A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas. As velocidades foram obtidas com gps e o consumo, pelos instrumentos dos motores.

Quanto custa



A partir de R\$ **136 500**

(só o casco, ou R\$ 201 500, com motor centro-rabeta gasolina, de 300 hp)



É assim

Comprimento total	8,32 m
Boca	2,70 m
Calado com propulsão	0,60 m
Borda-livre na proa	1,51 m
Borda-livre na popa	1,30 m
Altura na cabine (entrada)	1,58 m
Altura no banheiro	1,48 m
Combustível	240 litros
Água	55 litros
Peso sem motor	2 240 kg
Peso do motor	452 kg
Pessoas (dia/pernoite)	10/2
Projeto	Fibrafort

* Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres e os pés-direitos.

Principais equipamentos

Mesa de centro removível com porta-copos no cockpit • plataforma de popa estendida • balcão na cabine em madeira com porta-pratos e copos em acrílico cristal e porta-garrafas em madeira • iluminação em led • vaso sanitário elétrico • chuveirinho na popa • duas bombas de porão com acionamento automático • assentos do piloto e acompanhante reguláveis, giratórios e escamoteáveis • pia no cockpit • caixa de gelo • lixeira • guarda mancebo de inox • escada de popa de inox • alarme de inundação.

Principais opcionais

Guincho elétrico p/ âncora • púlpito de proa em aço inox • chicote elétrico p/ opcionais • bússola • frigobar 50 l • churrasqueira • micro-ondas • inversor • carregador • capota • buzina • baterias de serviço • tv lcd • dvd player • sistema de som mp3 com alto-falantes.

